

## ATA Nº 04/99

001 Aos 23 dias do mês de Setembro, nós - o COMITESINOS - nos reunimos às 14hs, no  
002 Auditório II do Centro de Ciências da Saúde, UNISINOS, São Leopoldo, para a 4º re-  
003 união ordinária, no ano de 1999. A ata de presenças dos representantes das entida-  
004 des membro e convidados está anexada a esta. A reunião foi coordenada pelo Presi-  
005 dente, Paulo Paim, auxiliado pela Secretária Executiva, Viviane Nabinger. A pauta  
006 estabelecida para a reunião em curso constou de: 1) abertura; 2) discussão e aprovação  
007 da Ata nº 03/99; 3) comunicados; 4) criação de Grupos de Trabalho; 5) Fórum Gaúcho  
008 de Comitês de Bacia e I Encontro Nacional de Comitês de Bacia; 6) GT do Monitora-  
009 mento - notícias e informações; 7) GT de Educação Ambiental – notícias e informa-  
010 ções; 8) GT de Divulgação - informações; 9) assuntos gerais e 10) agenda e encerra-  
011 mento. Ao iniciar os trabalhos, o Presidente manifestou a sua preocupação em esta-  
012 belecer uma certa freqüência na realização das reuniões ordinárias de forma a não fe-  
013 rir o Regimento Interno e simultaneamente, não prejudicar o andamento dos trabalhos.  
014 Neste sentido deixou definido que, na qualidade de Presidente, lançaria mão, sempre  
015 que necessário, do recurso da convocação extraordinária para garantir a mais rápida  
016 passagem das informações e resultados atingidos, aos membros do Comitê. Dito isto,  
017 colocou a ata da reunião anterior em regime de discussão e aprovação. Não havendo  
018 retificações e inclusões a serem feitas, a ata foi aprovada. A profa. Adria Daniel, re-  
019 presentante da ULBRA considerou que a ata era o grande boletim de informações que  
020 dispúnhamos pois nela estavam registrados todos os assuntos tratados pelo Comitê, em  
021 suas diferentes Comissões e Grupos de Trabalho. Em seguimento, Paim passou a anun-  
022 ciar os comunicados, iniciando pelo registro da realização do evento “O Poder Públi-  
023 co e as Instituições Privadas nos Comitês de Gerenciamento de Bacia Hidrográfica”,  
024 ocorrido no dia 1º de Setembro, no Centro Administrativo do Estado, numa promoção  
025 do CRH e SEMA com o objetivo de fomentar a participação dos diversos segmentos  
026 da sociedade, nos Comitês. Além da oportunidade de ser apresentado o Sistema Esta-  
027 dual de RH, o evento provocou a indicação de representantes dos órgãos públicos do  
028 Estado, nos Comitês. Para o Sinos foram indicados representantes da Secretaria das  
029 Obras Públicas e Saneamento. Também, na oportunidade foi anunciada a formali-  
030 zação de convênios entre o CRH e os Comitês instituídos, para a manutenção das es-  
031 truturas administrativas destes Comitês. O próximo comunicado foi sobre a série de  
032 eventos que irão integrar, este ano, a Semana Interamericana da Água. O COMITESI-  
033 NOS, em parceria com a UNISINOS, estabeleceu uma programação com uma lingua-  
034 gem nova, fugindo dos eventos clássicos voltados à realização de atividades técnicas e  
035 acadêmicas. Foi procurado definir uma linha mais cultural à programação, incluindo  
036 uma apresentação teatral com o grupo “Falos e Esterços”, onde será adaptado à en-

037 cenação o tema água. Também foi agregada à agenda, a própria realização do IV Se-  
038 minário Regional de EA e o I Encontro de EA do Fórum Gaúcho. Paim considerou  
039 fundamental a definição de uma nova proposta para a comemoração da Semana Inter-  
040 americana da Água para os próximos anos, levando em conta que, durante todo o ano  
041 os Comitês estão atuando de forma a difundir a importância da água. Portanto, o  
042 mais apropriado é ajustar a programação anual do Comitê, fazendo coincidir algumas  
043 das suas atividades no período de comemoração da Semana Interamericana. Paim  
044 também recomendou a constituição de um grupo de trabalho para promover este  
045 ajustamento de agendas. As outras iniciativas alusivas à Semana Interamericana foram  
046 anunciadas, todas elas divulgadas em um folder produzido pelo Governo do Estado.  
047 Em destaque, o evento institucional coordenado pela METROPLAN e outras entida-  
048 des, que colocará à disposição dos Comitês um espaço, no Mercado Público, para a  
049 exposição de material de divulgação dos Comitês. Da mesma forma, o painel “Expo-  
050 água” que apresenta a Lei 10.350 em forma de módulos e que tem o caráter itine-  
051 rante, podendo ser levados aos municípios de atuação dos Comitês. Concluído este  
052 assunto, o Presidente alterou, em parte, a seqüência da pauta, e tratou de abordar o  
053 item 6, para informar que o Fórum de Comitês foi criado para que os Comitês pudes-  
054 sem evoluir dentro do Sistema, desenvolvendo as suas atribuições e trocando  
055 experiências e informações. Também, para exercer alguma forma de pressão e apo-  
056 io para que o Estado avançasse na consolidação do Sistema. Por conta de tais inte-  
057 resses, vinha se reunindo com o Secretário do Meio Ambiente e estudando maneir-  
058 ras de provocar a definição da coordenação do próprio Sistema, já que com a criação  
059 da Secretaria de Meio Ambiente as estruturas do Sistema ficaram parte na Secretaria  
060 das Obras Públicas e parte na SEMA, provocando entraves políticos e administrativos,  
061 com prejuízo ao processo. A superação da situação estava sendo discutida na  
062 Assembléia Legislativa, de forma complicada e lenta e, por conta dessa indefinição, o  
063 Secretário Langone resolveu assumir a coordenação do Sistema. A primeira iniciativa  
064 tomada em relação aos Comitês foi a de estabelecer uma agenda de reuniões  
065 periódicas onde o Fórum pudesse discutir e propor os passos para que o  
066 o Estado retomasse o Sistema e avançasse na sua implementação. Além das ques-  
067 tões relacionadas à estruturação do Sistema, o Fórum também decidira voltar a aten-  
068 ção para as questões de abrangência nacional. A ANA está sendo discutida nas Co-  
069 missões do Congresso Nacional sem que os Fóruns Estaduais estejam sendo ouvidos.  
070 O I Encontro Nacional de Comitês, com agenda marcada para os dias 25, 26 e 072 27  
071 de outubro, em Ribeirão Preto terá como propósito também marcar a existência  
072 dos Comitês e tentar estabelecer com o Governo Federal uma interlocução direta.  
073 Como o evento também está sendo proposto com uma pauta de trabalhos preestabele-  
074 cida, prevendo discussões sobre “planos de bacias; outorga e licenciamento; e  
075 sistema de informações”, o Fórum tem reunião marcada com os representantes de

076 Comitês que comporão a bancada gaúcha em Ribeirão, para promover a preparação  
077 desses representantes. A reunião está agenda para o dia 15 de outubro, às 8hs30min,  
078 no Auditório da CIENTEC. A primeira parte da reunião será dedicada à discussão  
079 do Sistema, com o Secretário Langone e com Wolnei, e a segunda parte, para o ensaio  
080 geral. Paim reafirmou a importância do encontro de Ribeirão Preto e a necessidade do  
081 SINOS levar o maior número de representantes, apelando para que cada entidade  
082 membro viabilizasse a ida do seu indicado. O Presidente informou sobre o esforço que  
083 o Fórum Gaúcho estava fazendo para garantir o apoio financeiro do Estado para sub-  
084 sidar pelo menos a presença de um representante de cada Comitê mas que nós do  
085 COMITESINOS, não poderíamos admitir um patrocínio do Estado para marcar a nossa  
086 presença. Neste momento é fundamental que as entidades se mobilizem já que o  
087 mínimo que se espera é que o Comitê mais antigo do Brasil tenha a maior  
088 representação. Feita a convocação e acertado que se houvesse apenas um patrocínio  
089 do Estado para o Comitê, este será dado à Secretária Executiva, Paim anunciou o  
090 próximo tema da pauta dizendo que o GT do Monitoramento vinha atuando em  
091 algumas frentes muito importantes e com uma preocupação presente de manter o  
092 Comitê informado. O episódio da morte de peixes e o relatório sobre a qualidade das  
093 águas do Sinos eram temas do conhecimento do próprio GT e da Comissão Perma-  
094 nente de Assessoramento mas ainda não devidamente divulgado ao plenário. Assim,  
095 por determinação do GT, a direção solicitara à FEPAM a participação de técnicos na  
096 reunião, para a apresentação de informações e esclarecimentos. Assim, a eng. Dolores  
097 e o eng. Ênio informaram que o caso da morte de peixes registrado no Sinos era um  
098 evento atípico, muito diferente do que se vê e caracterizado por mortes de exemplares  
099 em pequeno número mas com frequência contínua. Também, atingindo apenas algumas  
100 espécies. A ação da FEPAM foi a de coletar amostrar e realizar inúmeras análises, 101  
diagnosticando morte por hemorragia com presença de algum componente tóxico, mas 102  
nada com alta concentração que pudesse indicar a origem. Suspeitam de uma pequena 103  
concentração de carbamato associada à uma circunstância de stress da população de 104  
peixes. O evento atingiu pontos na altura do Município de Carará (Monjolo) e nada 105  
foi constatado no Rio Rolante. Foi registrado que a contaminação havia acabado mas 106  
que a investigação ainda perduraria. Como forma de prevenir qualquer problema ao 107  
abastecimento público, as companhias de abastecimento da região haviam sido 108  
orientadas a utilizar carvão ativado. Feitos os esclarecimentos, e eng. Ênio apresentou 109  
as informações contidas no Relatório sobre a Qualidade das Águas do Sinos, 110  
distribuindo aos presentes um resumo do trabalho como forma de difundir o conteúdo 111  
junto à comunidade. Encerrada a apresentação, o GT de EA, divulgou as atividades 112  
preparatórias para a realização do IV Seminário Regional de EA e I Encontro de EA 113  
do Fórum Gaúcho de Comitês e também, divulgou a realização do VI Mutirão do Rio 114  
dos Sinos. O representante da Petrobrás, Marco Aurélio Bobsin comunicou que o 115

sucesso do evento se deve ao envolvimento dos municípios da bacia Sinos e que este 116 não é mais um projeto da empresa. Vê que está no momento do COMITESINOS 117 coordenar esta ação, em condições de construir muito mais, tendo a Petrobrás como 118 grande parceira. Anunciou também que no ano de 2000 a base do Mutirão será em 119 Esteio e em 2001, em Parobé. Paim concordou que, de fato, o Comitê tinha que 120 assumir seu papel de agente de articulação e fazer do Mutirão o grande evento da 121 bacia Sinos na Semana Interamericana da Água. Na seqüência, o GT de Divulgação 122 coordenado pelo eng. Jorge Albrecht informou que o trabalho desenvolvido pelo 123 Grupo atingira um dos seus primeiros propósitos de oferecer um instrumento de 124 comunicação rápida para os membros do Comitê. O Agendão, como passou a ser 125 chamado, deverá ter uma edição a cada quinze dias mas não substituirá o Boletim, 126 cuja finalidade é de atingir a comunidade da bacia, levando informações mais 127 genéricas. Jorge apresentou a composição do GT e registrou a expressiva contribuição 128 do SEMAE/SL, pela cedência de horas da jornalista Carla Dal Ri e apoio operacional. 129 Na oportunidade, foi entregue aos presentes um exemplar do Agendão e solicitado que 130 cada representante fizesse reproduções e distribuição do mesmo para as demais 131 entidades que compõem cada categoria. Feita a exposição, o Presidente chamou a 132 atenção sobre o funcionamento de cada grupo de trabalho, destacando os resultados já 133 alcançados e apresentou a necessidade da Direção de constituir alguns novos grupos. 134 O mais urgente, o GT do Enquadramento, na seqüência, o do Arroio Pampa. O 135 primeiro, pela importância do próprio tema. O segundo, pela oportunidade de preparar 136 um processo de intervenção em uma zona crítica do rio dos Sinos, envolvendo dois 137 municípios – Novo Hamburgo e Campo Bom, e habilitar o COMITESINOS a 138 disputar recursos do Módulo II do PróGuaíba, para promover um trabalho de 139 recuperação de um dos mais importantes formadores do Sinos. O Comitê autorizou o 140 Presidente a constituir tais Grupos de Trabalho, devendo ser anunciada as respectivas 141 composições na próxima reunião ordinária. Sobre a definição da data do próximo 142 encontro, Paim considerou que o mês de outubro está carregado de atividades e 143 recomendou que a reunião do plenário ocorresse somente no mês de novembro. A 144 proposta foi aprovada e a reunião foi aberta para os assuntos gerais. O representante 145 da COMUSA/NH, eng. Neri Chilanti solicitou a palavra para registrar a forma 146 transparente como a direção do COMITESINOS administra o processo de prestação 147 de contas às entidades que subsidiam, através de apoio financeiro, a manutenção da 148 Secretaria Executiva. O relatório de prestação de contas apresentado à COMUSA, 149 segundo Neri está totalmente correto e claro, o que comprova a seriedade da atual 150 administração. Concluído os assuntos estabelecidos na pauta e não havendo nada 151 mais a tratar, o Presidente encerrou a reunião, marcando o novo encontro para o dia 25 152 de novembro. E, para constar, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada 153 pelo Presidente e por mim.

São Leopoldo, 25 de novembro de 1999.

Viviane Nabinger  
Secretária Executiva

Paulo Renato Paim  
Presidente